

# Participação do Rio no Bolsa Família é a que mais cresce no país

**R7** [noticias.r7.com/brasil/participacao-do-rio-no-bolsa-familia-e-a-que-mais-cresce-no-pais-22062019](https://noticias.r7.com/brasil/participacao-do-rio-no-bolsa-familia-e-a-que-mais-cresce-no-pais-22062019)

21 de junho de  
2019



## Cartão do programa Bolsa Família; Rio foi o estado que cresceu em repasses

Jefferson Rudy/Agência Senado

O Rio de Janeiro foi o Estado que mais ganhou novos recursos do Bolsa Família em 2019, segundo dados do Portal da Transparência do governo federal tabulados pelo **R7**. Foram R\$ 632 milhões nos primeiros quatro meses de 2019, 11% mais que os R\$ 569 milhões do mesmo período do ano passado.

O valor é significativo considerando que em todo o país o crescimento foi de 5,2% — percentual que praticamente reflete o reajuste de 5,7% concedido pelo governo de Michel Temer no valor do benefício em junho do ano passado.

### PUBLICIDADE

Para **Marcelo Neri**, pesquisador do FGV Social, o avanço do Bolsa Família no Rio de Janeiro mostra que as famílias estão mais pobres. “A pobreza está aumentando bastante no Rio de Janeiro por causa da crise e mais famílias passam a ter renda compatível com a concessão do benefício”, afirma.

O benefício básico do programa é de R\$ 89 mensais, pago a famílias que têm exatamente esse valor – R\$ 89 - como renda mensal por pessoa. Famílias com renda de R\$ 178 também se enquadram no programa e recebem valores variáveis conforme critérios como número de crianças e presença de mulheres grávidas.

## Estados


Mesmo com o aumento dos valores neste ano, o Rio de Janeiro ainda ocupa a oitava posição na lista de estados que mais recebem recursos do Bolsa Família – o primeiro é a Bahia.

Algumas características do Rio de Janeiro sempre dificultaram a entrada do Bolsa Família, como pobreza menor em relação a outros estados e população mais idosa – já que a presença de crianças e adolescentes é condição para ter o benefício.

O avanço do desemprego, porém, influencia diretamente esse cenário. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 1,3 milhão de pessoas estavam desempregadas no primeiro trimestre do ano no estado – o equivalente a 13,5% da população. É o recorde em números absolutos em toda a série histórica, iniciada em 2012.

### Saiba mais: Governo corre risco de ficar sem dinheiro para Bolsa Família

Para **Marcelo Neri**, o fim de programas sociais como o Renda Melhor, do governo estadual, também propicia uma migração para o Bolsa Família. “Está ocorrendo uma normalização, um ajuste que era esperado”, avalia.

RECURSOS DO BOLSA FAMÍLIA			
			
	ESTADO	QUANTO RECEBEU EM 2019* (R\$)	VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 2018* (%)
1	BAHIA	1,37 BILHÃO	3,8
2	SÃO PAULO	1,05 BILHÃO	5,2
3	PERNAMBUCO	855 MILHÕES	2,7
4	MARANHÃO	833,1 MILHÕES	4,9
5	CEARÁ	794,8 MILHÕES	6,2
6	PARÁ	775,1 MILHÕES	5,9
7	MINAS GERAIS	747,1 MILHÕES	4,1

8	RIO DE JANEIRO	632,3 MILHÕES	11,2
9	PARAÍBA	418,1 MILHÕES	4,6
10	PIAUÍ	379,2 MILHÕES	4,3
11	AMAZONAS	370,3 MILHÕES	6,2
12	ALAGOAS	314,7 MILHÕES	4,8
13	RIO GRANDE DO NORTE	264,1 MILHÕES	8
14	RIO GRANDE DO SUL	245 MILHÕES	2,8
15	PARANÁ	240,4 MILHÕES	6,1
16	SERGIPE	197,1 MILHÕES	2,3
17	GOIÁS	189,5 MILHÕES	5,9
18	ESPIRITO SANTO	124,7 MILHÕES	10,6
19	MATO GROSSO	105,1 MILHÕES	2,5
20	ACRE	95,6 MILHÕES	1,2
21	MATO GROSSO DO SUL	90 MILHÕES	5,5
22	TOCANTINS	89,9 MILHÕES	6,5
23	SANTA CATARINA	83,3 MILHÕES	5,7
24	AMAPÁ	68,4 MILHÕES	13,2
25	DISTRITO FEDERAL	49,3 MILHÕES	-5,1
26	RONDÔNIA	48,9 MILHÕES	-0,3
27	RORAIMA	39,9 MILHÕES	9,9

*\*DE JANEIRO A ABRIL*  
*FONTE: PORTAL DA TRANSPARÊNCIA*

## Bahia lidera repasses e Rio cresce mais de 11%

Arte/R7

### Capital do petróleo

Um exemplo de crescimento do Bolsa Família é a cidade de Macaé, a que teve o maior aumento de recursos em 2019 no Rio de Janeiro – cerca de 50% - passando a receber cerca de R\$ 8 milhões entre janeiro e abril.

O município conhecido como a “capital do petróleo” viu parte de suas vagas de emprego fecharem em razão da queda no preço do barril e das retrações na Petrobrás como consequência dos escândalos da Operação Lava Jato. A Praça Veríssimo de Melo, no Centro da cidade, por exemplo, passou a ser conhecida informalmente como “A Praça dos Desempregados”.

A Prefeitura de Macaé confirma que vem intensificando o registro das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza no Cadastro Único. A análise é feita pelo Ministério da Cidadania, que administra o programa.

Sobre o crescimento do Rio de Janeiro nos repasses de recursos, o ministério afirma que os pagamentos no país têm oscilações mensais em virtude do ingresso e saída de famílias.